

Circular nº 219/2025

Brasília (DF), 16 de maio de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN ao Autoritarismo do Governo Zema em relação à UEMG.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN ao Autoritarismo do Governo Zema em relação à UEMG.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof.<sup>a</sup> Annie Schmaltz Hsiou**  
**3ª Secretária**

## **NOTA DE REPÚDIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN AO AUTORITARISMO DO GOVERNO ZEMA EM RELAÇÃO À UEMG**

O ANDES-SN repudia veementemente qualquer tentativa de ataque à autonomia universitária — um direito duramente conquistado na Constituição Federal e princípio da democracia nas universidades públicas. É o que está sendo promovido, neste momento, no Estado de Minas Gerais pelo governo Romeu Zema (NOVO), que descaracteriza a função social da Universidade Pública Estadual ao buscar transferi-la, de forma autoritária e totalmente sem diálogo, para a União. Essa medida ataca não apenas a democracia universitária, mas também o conjunto de servidores(as) ali lotados(as) e toda a sociedade atendida pela instituição.

De forma autoritária, truculenta e comprometida com os interesses do grande capital, o governo Zema ameaça a existência da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), ao buscar transferir a gestão da Universidade à União, justificando tal medida como parte da amortização da dívida do Estado com a Federação — por meio da adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (PROPAG). O Projeto de Lei n. 3.733/2025 transfere os bens da UEMG para a União, enquanto o Projeto de Lei n. 3.738/2025 propõe a extinção da UEMG, sem apresentar qualquer proposta objetiva de federalização ou incorporação dos(as) servidores(as) à estrutura federal. Essas medidas impõem um processo concreto de adoecimento dos(as) profissionais, gerando angústia e sofrimento diante das incertezas e da ausência de informações oficiais — que, até o momento, chegam apenas por meio da imprensa.

A UEMG é uma instituição enraizada e consolidada, com cerca de 22.000 alunos(as) em 19 municípios — uma expressão direta da democratização do acesso à universidade pública, gratuita, laica e socialmente referenciada, em permanente diálogo com a população mineira. São 1.700 professores(as) e 600 técnico-administrativos(as) que, cotidianamente, garantem funcionamento e a qualidade do ensino superior. Dessa forma, a UEMG não pode ser tratada como uma moeda de troca do governo estadual, que, sem qualquer diálogo, mediação ou respeito pela comunidade acadêmica e pela sociedade mineira, vem tentando transferi-la de forma unilateral para o governo federal.

O ANDES-SN, ao repudiar o autoritarismo do governo Zema, reafirma a função social da UEMG, patrimônio público do Estado de Minas Gerais, e conclama a população mineira a se mobilizar em defesa da universidade estadual, da autonomia universitária e do diálogo democrático.

***Abaixo o autoritarismo!***

***Todo apoio à UEMG!***

Brasília (DF), 16 de maio de 2025.

**Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional**